

Audiência Pública

Combater a Poluição Plástica: Soluções Sistêmicas para uma Economia Circular no Brasil

Debate sobre impactos da agenda legislativa e normas regulamentares na cadeia do plástico
PL 2524/2022, PL 258/2024, PL 5154/2019 e Decreto 12.644/2025 - ENOP

26 de junho de 2026



6ª maior

indústria química do mundo
(posição mundial em 2023)



US\$ 167,8 bilhões

Faturamento líquido anual de (2025)



3º maior PIB

da indústria de transformação



2ª maior salário médio

da Indústria de Transformação



**3ª em arrecadação
de tributos federais,**

correspondendo a 7,8% do total
da indústria de transformação (2024)



4ª empregador direto

da Indústria de Transformação



Emite metade de CO₂

para cada tonelada de químicos
produzida em comparação a concorrentes
internacionais



Utiliza a energia mais limpa e sustentável
do mundo, com

**82,9% de fontes
renováveis**

A indústria química apoia o combate à poluição plástica.

Não existe divergência sobre o objetivo.

O desafio está em escolher as **soluções que efetivamente reduzam a poluição** sem gerar impactos econômicos, sociais e ambientais indesejados.



O debate não é entre agir ou não agir. **O debate é sobre quais soluções funcionam.**

1 Problema Real

Gestão inadequada de resíduos

- vazamento para o meio ambiente
- coleta insuficiente
- destinação inadequada
- baixa recuperação de materiais
- perda de valor econômico

2 Metodologia Proposta

Defendemos uma árvore de decisão

3 Avaliação Circular

Considerar **redesign**, reutilização e impactos de substituição com **avaliação de ciclo de vida**

O Brasil já coleta grande parte dos resíduos, mas ainda perde muito valor ao longo da cadeia.

Mesmo com 74% dos resíduos sendo coletados, apenas cerca de 1,5 milhão de toneladas são recicladas.



Fortalecimento da cadeia é **essencial!**

1,4 Mt DE MATERIAL PLÁSTICO COLETADO POR CATADORES INDIVIDUAIS

10,6 TONELADAS DE PLÁSTICO COLETADAS ANUALMENTE POR CADA CATADOR INDIVIDUAL

EM MÉDIA, CERCA DE 70% DO MATERIAL COLETADO É COMERCIALIZADO NO MESMO DIA EM QUE É COLETADO

90% DOS CATADORES NÃO RECEBEM NOTA FISCAL EM SUAS NEGOCIAÇÕES

Alta informalidade e **perdas relevantes**

O desafio não é o material em si.
O desafio é aumentar circularidade e eficiência do sistema.

WHERE BRITAIN AND AMERICA SEND THEIR PLASTIC SCRAP

Total plastic waste exports and seven largest destinations, in tonnes, 2018



O Brasil não quer se tornar destino global de resíduos



Banimentos amplos

Redução da produção interna



Redução da produção local e Escassez de matéria-prima reciclável

Para atingir metas de reciclagem



Importação de resíduos e Dependência externa

Brasil como destino de lixo global

O objetivo deve ser circular os resíduos gerados no Brasil, e não importar resíduos para cumprir metas.



Associação Brasileira da Indústria Química

A experiência internacional mostra que a solução está na gestão dos resíduos

Os países que mais avançaram na redução da poluição não resolveram o problema proibindo materiais. Resolveram construindo **sistemas eficientes de gestão de resíduos**.

1

Etapas 1 — Coleta eficiente

Universalização da coleta, infraestrutura urbana e redução do descarte irregular

2

Etapas 2 — Recuperação de materiais

Triagem, reciclagem e mercados para materiais reciclados

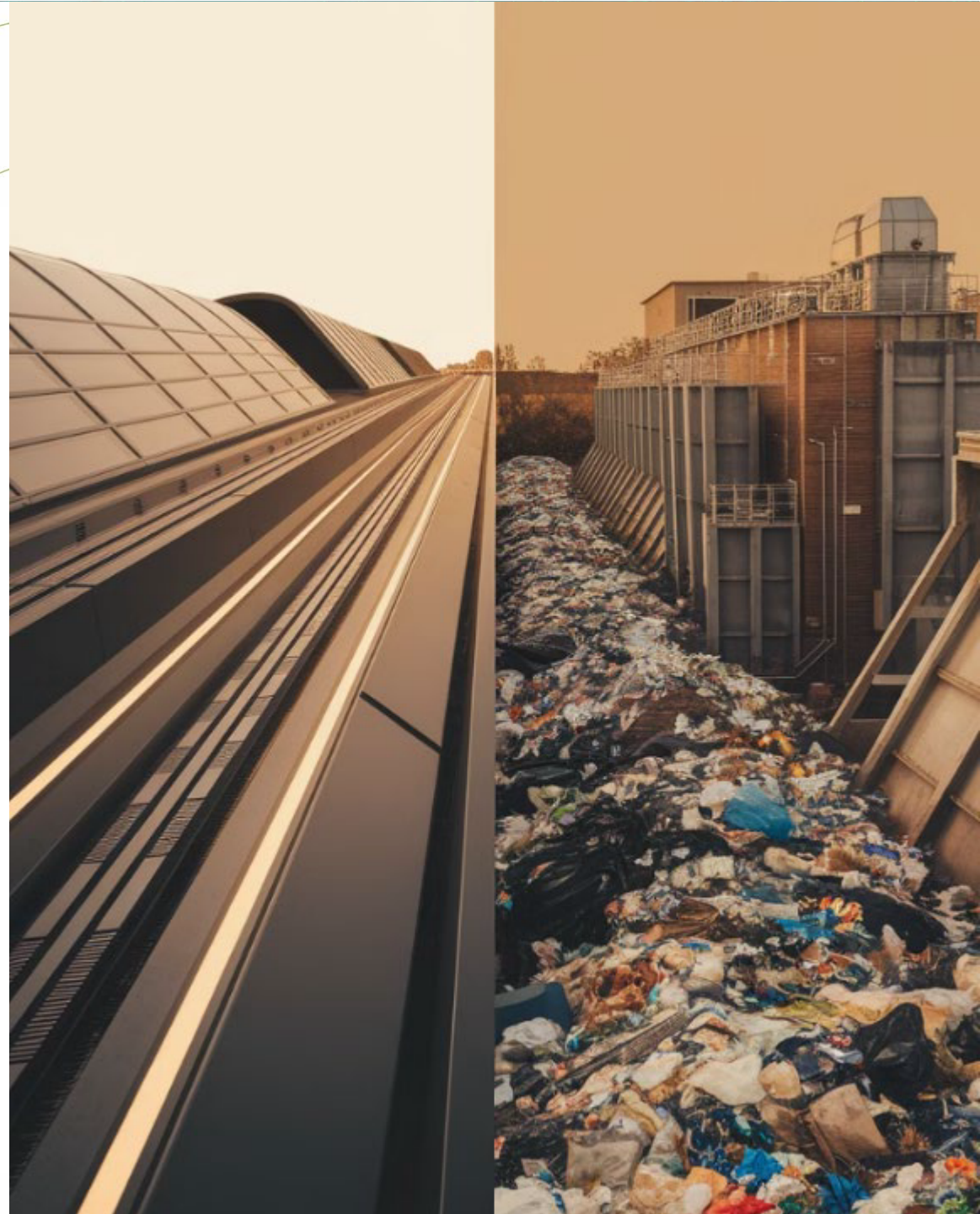
3

Etapas 3 — Circularidade

Conteúdo reciclado, design para reciclagem, reuso e inovação

 Em diversos países desenvolvidos, a redução do vazamento de resíduos foi acompanhada por sistemas estruturados de coleta e recuperação de materiais.

O sucesso desses países decorreu principalmente da eficiência de seus sistemas de gestão de resíduos.



THE OCEAN CLEANUP

RETURN TO THE OCEAN CLEANUP



Queremos alcançar os resultados obtidos pelos países mais avançados, mas por meio de um modelo compatível com a realidade brasileira.

Os produtos químicos são consumidos diariamente nas mais diversas formas, e integram as cadeia produtivas da maioria dos diversos setores da economia, sendo **imprescindíveis** para a **sobrevivência humana**.



AGREGA VALOR

e cria importantes elos em diferentes setores

Matérias-primas



Petróleo



Gás Natural



Minerais (potássio, enxofre, sal, ...)



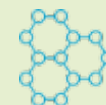
Biomassa



Etanol



Açúcar



Hidrogênio



Celulose

Indústria química



Produtos

Fertilizantes

Defensivos
agrícolas

Nutrientes
e rações

Princípios ativos

Plásticos, Fibras,
Borrachas

Tintas, Vernizes,
Adesivos

Setores atendidos

Agricultura (grãos, verduras, fruta...)

Proteína animal (pecuária, avicultura,
piscicultura...)

Saúde e Higiene (vacinas, remédios,
máscaras, desinfetantes...)

Alimentos (embalagens plásticas, aditivos,
conservantes...)

Transporte (automóveis, caminhões,
tratores...)

Vestuário (tecidos, calçados, acessórios...)

Mobiliário e eletrodomésticos (cadeiras,
mesas, eletrônicos...)

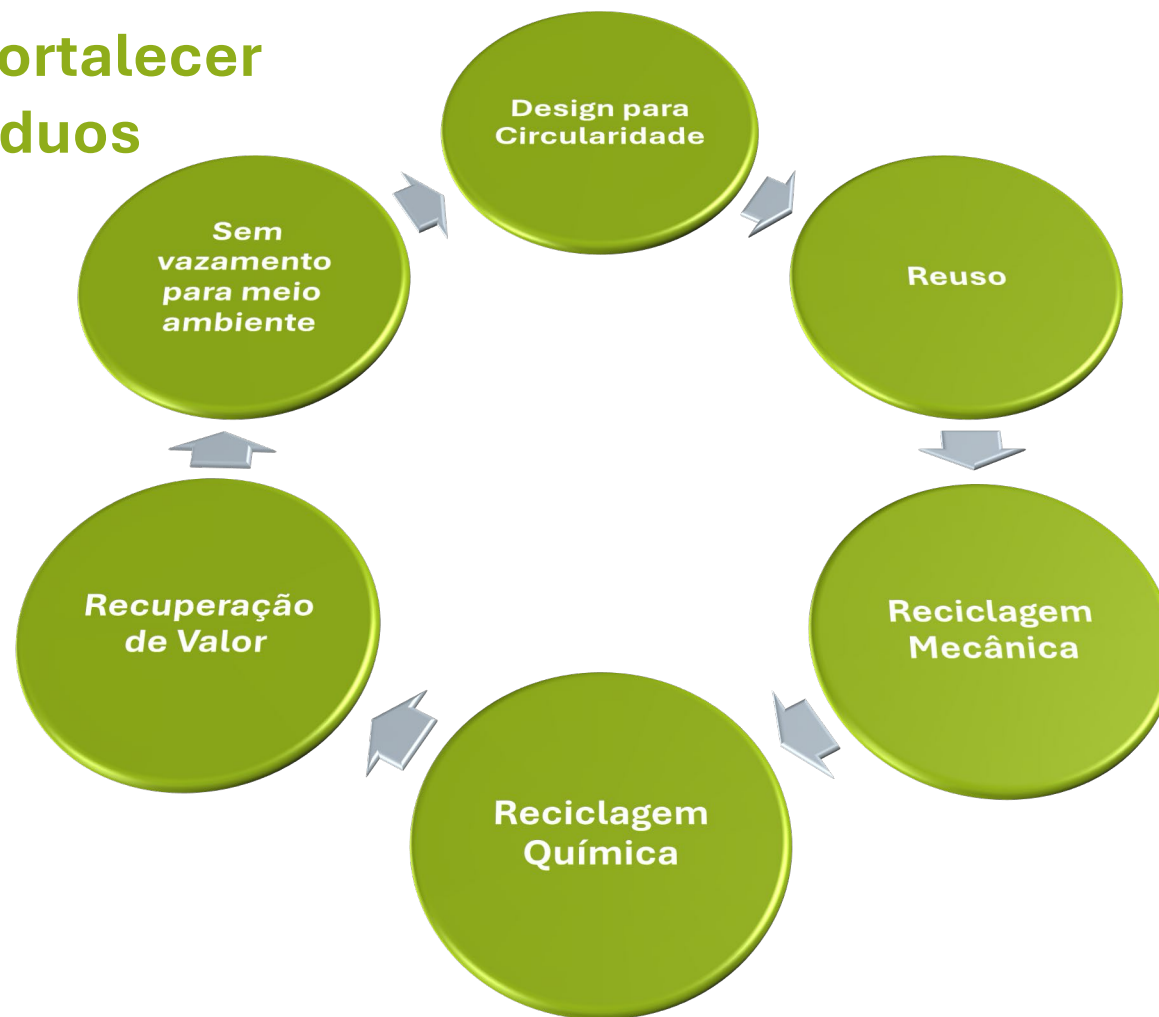
Construção civil e Saneamento
(concreto, revestimentos, fios e cabos,
tubos...)

A Indústria química apoia a **ENOP**

- Redução do lixo no oceano
- Prevenção de vazamento
- Economia circular
- Inclusão de catadores
- Melhoria da gestão de resíduos



Nossa solução: fortalecer a gestão dos resíduos



A solução passa pelo sistema de gestão dos resíduos e pelo fortalecimento da economia circular

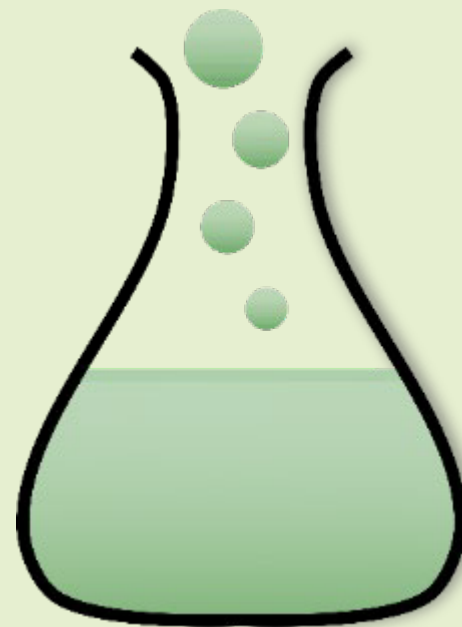
Conceitos:

- redesign de produtos
- embalagens recicláveis
- conteúdo reciclado
- reciclagem química
- novas matérias-primas circulares
- inovação

A química não é apenas parte do desafio.

É uma das principais ferramentas para solucioná-lo.

Indústria química



Nem toda solução aparente gera benefício ambiental

Proposições como os PLs 2524/2022, PL 258/2025 não estão de acordo com os princípios da Economia Circular, uma vez que Economia Circular não é monotemática ou monomaterial que e não deve tratar somente do plástico, mas de uma **nova ordem econômica que promova o uso eficiente e a produtividade dos recursos por ela dinamizados**, por meio de produtos, processos e modelos de negócio que procurem dar mais vida útil aos materiais, equipamentos e bens pelo maior tempo possível, em ciclos energizados por fontes renováveis.

A substituição de materiais deve ser baseada em evidências científicas e avaliação de ciclo de vida.

A photograph showing several workers in a recycling facility. They are wearing white shirts, green aprons, and white gloves, sorting through large blue bins filled with colorful plastic waste. The background is slightly blurred, showing more workers and equipment.

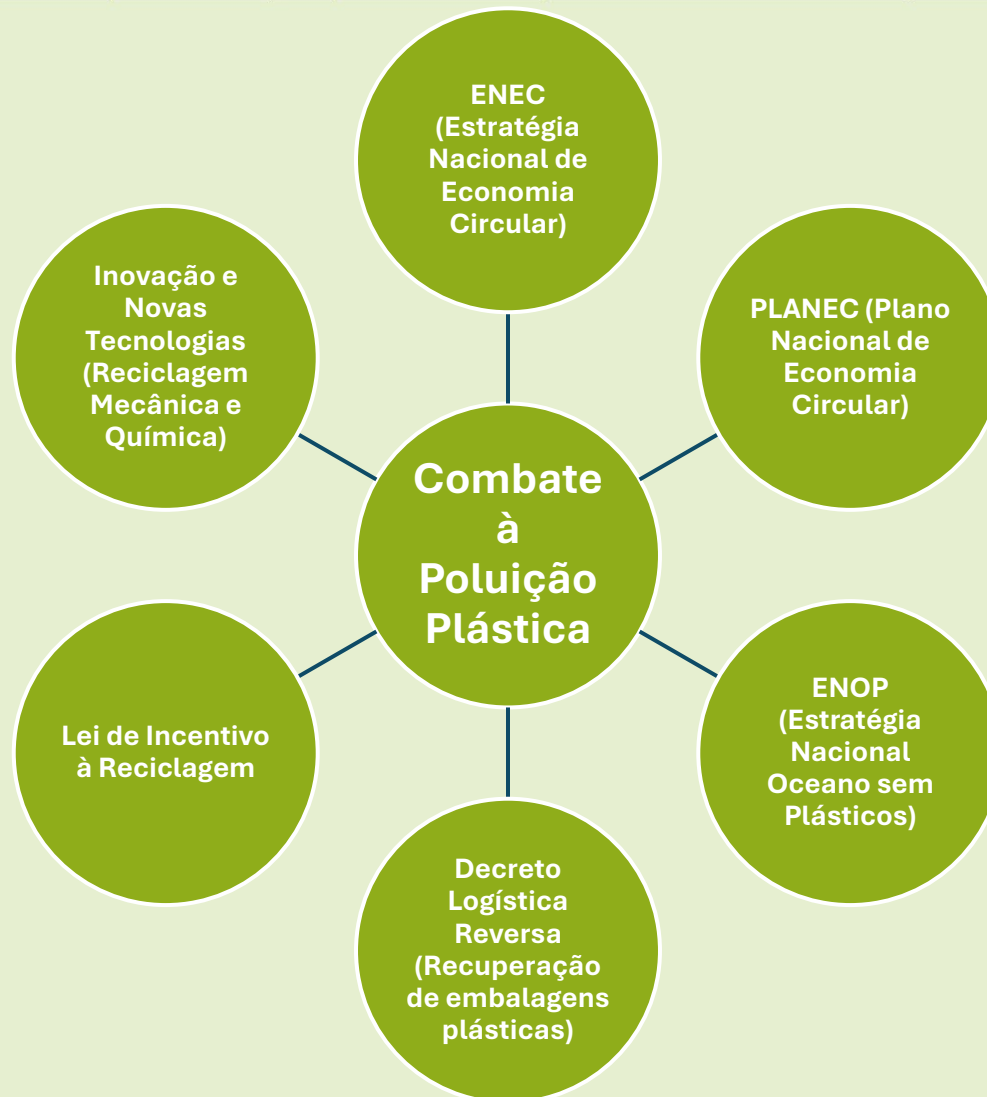
Desindustrialização e impacto na economia circular

**O banimento prejudica
diretamente as
iniciativas de
economia circular já
em andamento.**

- **Perda de infraestrutura industrial**
Fechamento de plantas petroquímicas e de processamento plástico
- **Desarticulação da cadeia de reciclagem**
Cooperativas e catadores sem material de alto valor comercial
- **Aumento de importações**
Produtos acabados estrangeiros substituindo produção nacional
- **Exportação de commodities**
Brasil voltando a ser exportador primário de óleo e gás

O Brasil já possui os instrumentos para avançar na solução

*O Brasil já
escolheu o
caminho da
economia
circular*



*O próximo
passo é
fortalecer sua
implementação*

► **Ementa:** Institui a **Política Nacional de Economia Circular (PNEC)** e altera a Lei nº 10.332, de 19 de dezembro de 2001, e a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos), para adequá-las à nova política.

- O Projeto de Lei cobre todos os materiais considerando a sua **circularidade, ciclo de vida, inovação, tecnologias com baixo carbono, desenho circular, reuso**, entre outros elementos com foco na economia circular.

O PL 1874 cria o ambiente jurídico necessário para acelerar soluções já em implementação.

Contexto Internacional
Acordo Global sobre poluição por plásticos

Acordo Global sobre Poluição Plástica



A Abiquim defende que o acordo deve:

- ✓ **Ter critérios harmonizados e baseados em evidência científica**, com avaliação de ciclo de vida e uso de árvore de decisão.
- ✓ **Evitar proibições ou limitações à produção de plásticos.**
- ✓ **Manter a gestão de químicos** no âmbito de estruturas existentes dedicadas ao tema, como o *Global Framework on Chemicals* e em legislações nacionais, como a lei brasileira nº 15.022/2024.
- ✓ **Considerar o impacto no desenvolvimento econômico**, especialmente em países em desenvolvimento.
- ✓ **Equilibrar os aspectos ambiental, social e econômico.**
- ✓ **Incentivar a reciclagem**, inclusive com novas tecnologias.
- ✓ **Fortalecer políticas para uma transição justa e inclusiva** rumo à economia circular.
- ✓ **Respeitar as diferenças e realidades regionais.**

Resumidamente: O que defendemos para o Acordo Global sobre Poluição Plástica?

Ciência

- ACV
- Árvore de decisão
- Evidências científicas

Circularidade

- Redesign
- Reuso
- Reciclagem

Desenvolvimento

- Transição justa
- Inclusão social
- Competitividade

Flexibilidade

- Respeito às realidades nacionais
- soberania regulatória

A poluição plástica deve ser combatida com urgência.

A solução, porém, não está na eliminação de materiais, mas na eliminação do desperdício, do vazamento de resíduos e da perda de valor econômico.

O Brasil já possui os instrumentos para avançar: **ENEC, PLANEC, ENOP, Logística Reversa** e uma futura **Política Nacional de Economia Circular**.

O desafio agora é acelerar sua implementação das políticas públicas.

PROPOSTA ABIQUIM

▶ O PL 1874 fortalece juridicamente a transição para a economia circular



Cria uma Política Nacional de Economia;



Conecta iniciativas já existentes;



Fortalece a segurança jurídica;



Incentiva inovação e promove circularidade para todos os materiais;



Evita abordagens fragmentadas e setoriais, e demonstra que
Economia circular não é monotemática/ monomaterial.

O PL 1874 não cria uma nova agenda. Ele consolida e fortalece a agenda que o Brasil já está construindo.

Criando um futuro melhor

Conecte-se conosco: “Vamos falar sobre plástico”



Newsletter

Receba novidades por e-mail



Artigos

Conteúdo especializado



Assistente Virtual

Tire suas dúvidas



Vídeos

Insights de especialistas



vamosfalarsobreplastico.org.br

Iniciativa da ABIQUIM para conscientização sobre uso sustentável do plástico.

Obrigado!

André Passos

Presidente Executivo

andre.passos@abiquim.org.br